

Gabriel Barbosa da Silva

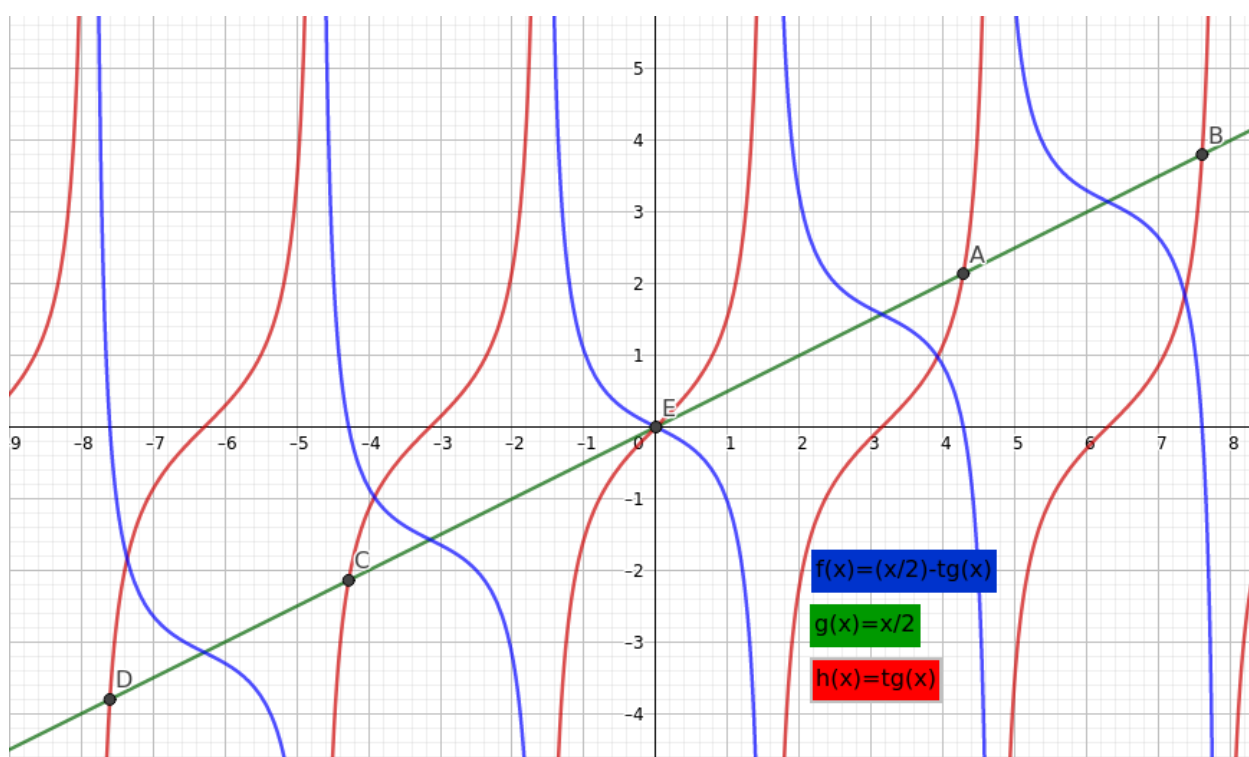
Professora Juliana

Métodos Numéricos

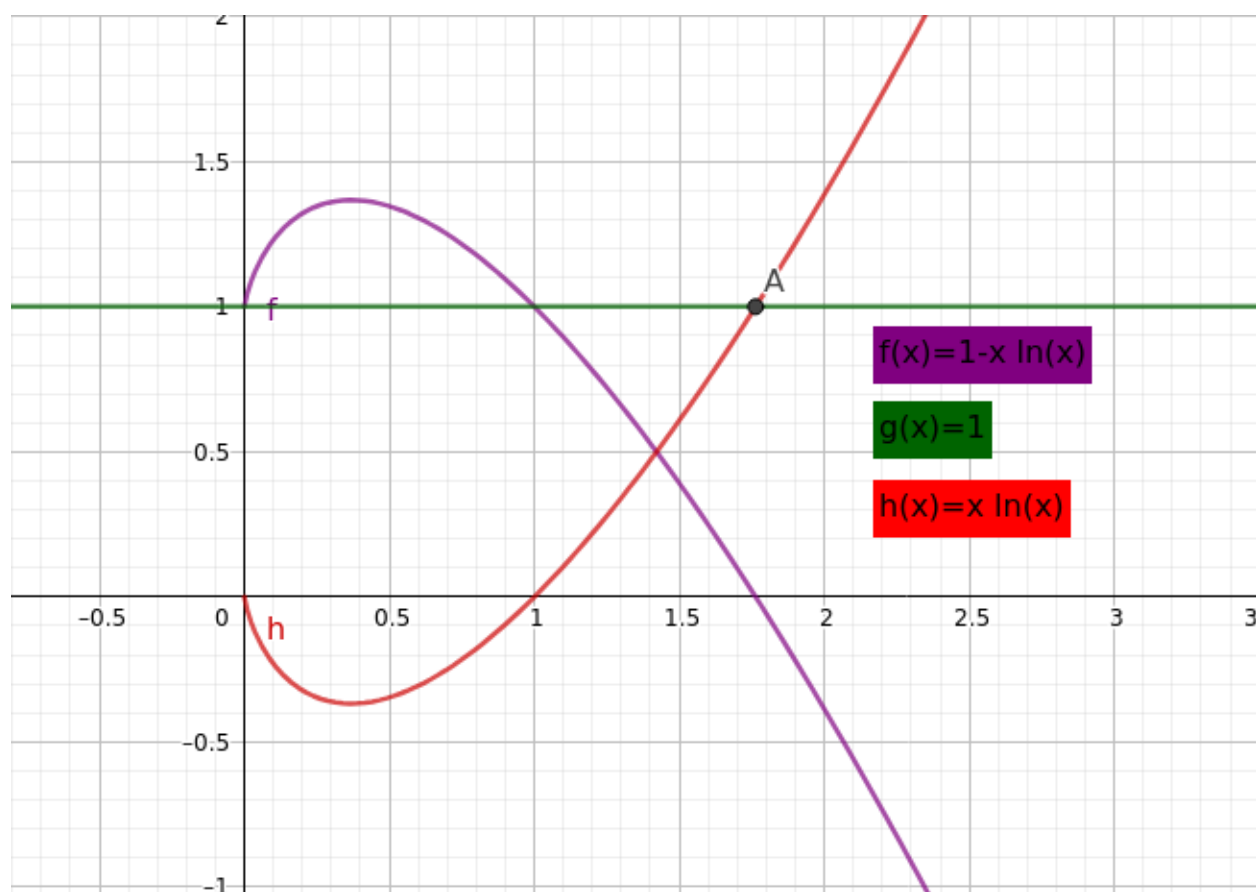
## 2º Lista de exercícios

1. Localize graficamente os zeros das funções a seguir fazendo um esboço das funções:

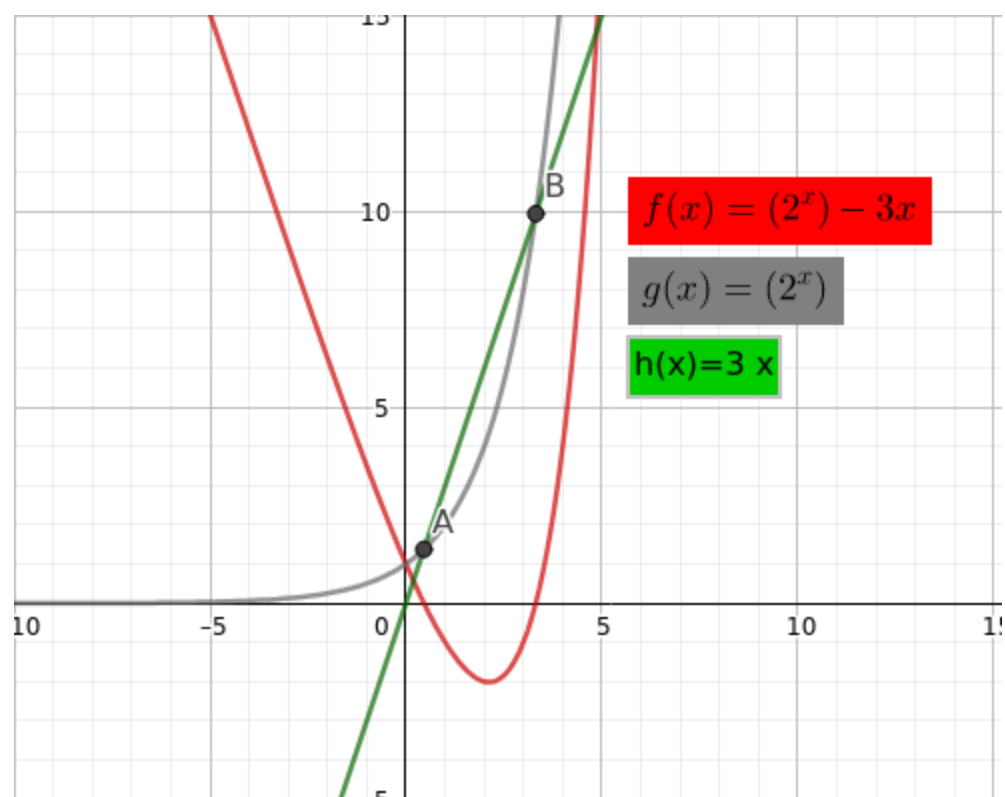
a)  $f(x) = x/2 - \operatorname{tg}(x)$



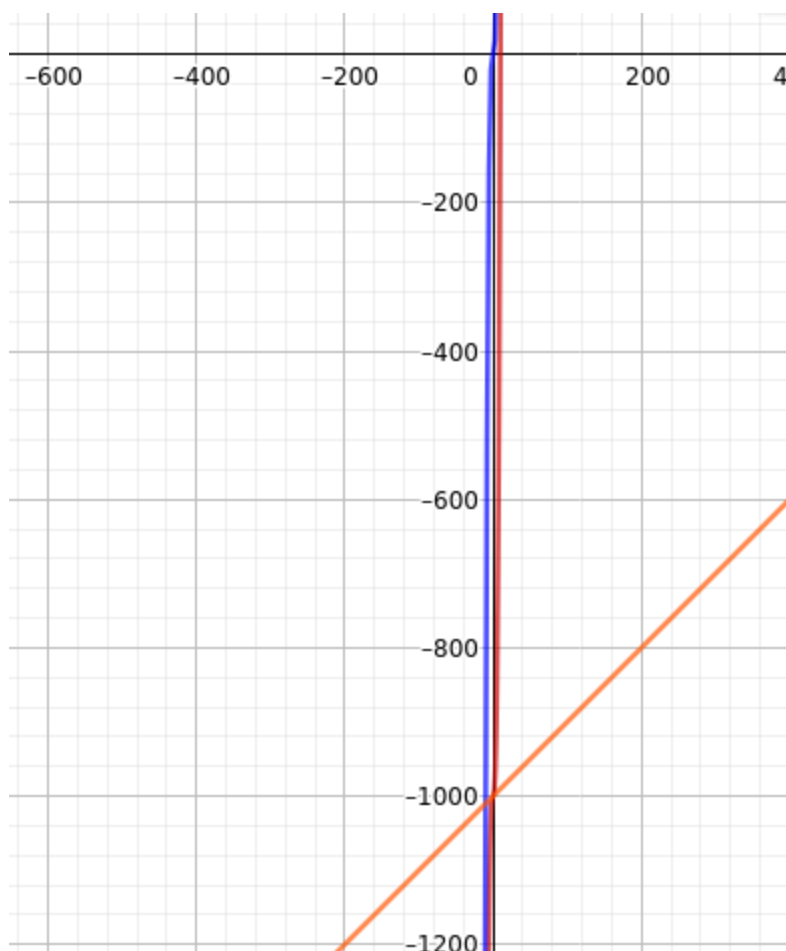
b)  $f(x) = 1 - x \ln(x)$



c)  $f(x) = 2^x - 3x$



d)  $f(x) = x^3 + x - 1000$



2. Determine intervalos que contenham soluções das seguintes equações e confirme se os intervalos possuem somente uma raiz.

a)  $4x^2 - e^x = 0$

a) $4x^2 - e^x = 0 \rightarrow f'(x) = 8x - e^x$			
$x$	$4x^2 - e^x$	$8x - e^x$	
0,5	-0,648731	2,351278	$\therefore$ Pelo teorema da unicidade, no intervalo $[0,5; 1]$ existe apenas uma única raiz, pois, o sinal de $f'(x)$ continua o mesmo.
1,0	1,281718	5,281718	
$\exists k_1 \in [0,5; 1]$			

b)  $x^3 - 2x^2 - 4x + 3 = 0$

b)  $x^3 - 2x^2 - 4x + 3 = 0 \rightarrow f'(x) = 3x^2 - 4x - 4$

X	$x^3 - 2x^2 - 4x + 3$	$3x^2 - 4x - 4$	
0,5	0,625	-5,25	∴ Como foi achado uma raiz quando x é 3, a próxima raiz deve estar no intervalo [0,5, 1]. E pelo teorema da unicidade, no intervalo [0,5, 1], a f'(x) apresentou o mesmo sinal. Logo, existe apenas uma raiz no intervalo [0,5, 1].
1	-2	-5	
1,5	-4,125		
2	-5		
2,5	-3,875		
3	0		

3. Utilize o método da Bissecção para encontrar aproximações das soluções com precisão de  $10^{-4}$  para  $x^3 - 7x^2 + 14x - 6 = 0$ .

③  $x^3 - 7x^2 + 14x - 6 = 0$

Primeiro itei delimitar um intervalo:

X	f(x)	
0.5	-0.625	Irei escolher o intervalo [0.5, 1], pois ocorreu uma troca de sinal. Agora itei aplicar o teorema da unicidade para observar se temos mais de uma raiz neste intervalo, utilizando a $f'(x) = 3x^2 - 14x + 8$
1	2	
1.5	2,625	
2	2	
2.5	0,875	
3	0	
3.2	-0,112	
3.5	0.125	

X	f'(x)	
0.5	1,75	O sinal muda em $x=0,85$ , então diminuímos o intervalo para [0.5, 0.65].
0.65	0,1675	
0.85	-1,7325	Agora itei aplicar o método de bissecção, mas antes itei calcular o valor aproximado de iterações.
1	-3	

$k \geq \ln\left(\frac{0,65-0,5}{0,0001}\right) - 1 \rightarrow k \geq 9,5507$

$\ln(2)$

Seja  $k$  o número aproximado de iteração.

$k$	$a_k$	$b_k$	$x_k$	$f(x_k)$	$f(a) \cdot f(x_k)$
0	0,5	0,65	0,575	-0,024265625	0,046416016
1	0,575	0,65	0,6125	-0,178689453	-0,013270429
2	0,575	0,6125	0,59375	0,054096631	-0,004013807
3	0,575	0,59375	0,584375	-0,009648346	0,00071654
4	0,584375	0,59375	0,5890625	0,022314121	-0,000215294
5	0,584375	0,5890625	0,58671875	0,006361671	-0,00006138
6	0,584375	0,58671875	0,585546875	-0,001636137	0,000015486
7	0,585546875	0,58671875	0,586132212	0,002364563	-0,000003869
8	0,585546875	0,586132212	0,585839243	0,00036466	-0,000000597
9	0,585546875	0,585839243	0,585693359	-0,000635626	0,00000104
10	0,585693359	0,585839243	0,585766601	-0,000135455	0,000000086
11	0,585766601	0,585839243	0,585803122	0,000113927	-0,000000015
12	0,585766601	0,585803122	0,585764261	-0,000010766	0,000000001

Agora irei ver se existe mais de uma raiz entre  $[3,2, 3,5]$

$x$	$f(x)$
3.2	-6,08
3.3	-5,53
3.4	-4,92
3.5	-4,25

Visto que  $f'(x)$  manteve o sinal, podemos continuar.  
Irei direto para o cálculo do método da bissecção.

K	$a_k$	$b_k$	$x_k$	$f(x_k)$	$f(a_k) \cdot f(x_k)$
0	3.2	3.5	3.35	-0.062125	0.006958
1	3.35	3.5	3.425	0.015015625	-0.000202596
2	3.35	3.425	3.3875	-0.029001953	0.001201796
3	3.3875	3.425	3.40625	-0.009164756	0.000264636
4	3.40625	3.425	3.415625	0.001660065	-0.000015148
5	3.40625	3.415625	3.4109375	-0.005203379	0.000034705
6	3.4109375	3.415625	3.41328125	-0.001089959	0.000004144
7	3.41328125	3.415625	3.41453125	0.000180851	-0.000000306
8	3.41328125	3.41453125	3.413867188	-0.000405414	0.000000442
9	3.413867188	3.41453125	3.414160157	-0.000062559	0.000000025
10					

∴ As raízes encontradas foram  $R_1(0.585784861, -0.00010766)$ ,  $R_2(3, 0)$  e  $R_3(3.414160157, -0.000062559)$ .

4. Encontre todos zeros da função  $f(x) = x^3 - 2x^2 - 20x + 30$ , pelo método da Falsa Posição, com  $\epsilon \leq 10^{-4}$ .

Primeiro, vamos determinar os intervalos onde pode estar as raízes:

x	F(x)
-4.5	-11,625
-4	14
-3.5	32,625
-3	45
-2.5	51,875

-2	54
-1.5	52,125
-1	47
-0.5	39,375
0	30
<b>1</b>	<b>9</b>
<b>1.5</b>	<b>-1,125</b>
2	-10
2.5	-16,875
3	-21
3.5	-21,625
4	-18
<b>4.5</b>	<b>-9,375</b>
<b>5</b>	<b>5</b>

Após isso, podemos observar três intervalos onde devem estar as raízes, A[-4.5, -4], B[1, 1.5] e C[4.5, 5]. Para encontrá-las mais facilmente, elaborei um pequeno algoritmo em linguagem C visto a seguir.

```

1  #include <stdio.h>
2  #include <math.h>
3  #include <stdlib.h>
4
5  double Fx(double x){
6      //f(x) = x^3-2x^2-20x+30
7      double y;
8      y = (pow(x,3))-( 2*( pow(x,2) ) )- (20*x)+30;
9      return y;
10 }
11
12 void main(){
13     int i;
14     double precisao;
15     double a,b,x;
16
17     printf("De o inicio do intervalo:\n");
18     scanf(" %lf", &a);
19     printf("De o fim do intervalo:\n");
20     scanf(" %lf", &b);
21     printf("De a precisao:\n");
22     scanf(" %lf", &precisao);
23

```



```

23
24     printf("\nk | a | b | x \n");
25
26     for(i=0; (b-a)>precisao; i++){
27         x = ( (a* (Fx(b)) ) - (b* (Fx(a)) ) ) / ( (Fx(b))-(Fx(a)) );
28         printf("%d | %lf | %lf | %lf \n", i, a, b, x);
29         if( (Fx(a)*Fx(x))<0 ){
30             b = x;
31         }
32         else{
33             a = x;
34         }
35     }
36
37 }

```

O resultado para o intervalo A[-4.5, -4] foi:

```

De o inicio do intervalo:
-4.5
De o fim do intervalo:
-4
De a precisao:
0.0001

```

k	a	b	x
0	-4.500000	-4.000000	-4.273171
1	-4.500000	-4.273171	-4.289728
2	-4.500000	-4.289728	-4.290673
3	-4.500000	-4.290673	-4.290726
4	-4.500000	-4.290726	-4.290729
5	-4.500000	-4.290729	-4.290729
6	-4.500000	-4.290729	-4.290729
7	-4.500000	-4.290729	-4.290729
8	-4.500000	-4.290729	-4.290729
9	-4.500000	-4.290729	-4.290729
10	-4.500000	-4.290729	-4.290729
11	-4.500000	-4.290729	-4.290729
12	-4.500000	-4.290729	-4.290729
13	-4.500000	-4.290729	-4.290729

Chegando ao resultado final de  $x = -4.290729$ .

O resultado para o intervalo A[1, 1.5] foi:

```

De o inicio do intervalo:
1
De o fim do intervalo:
1.5
De a precisao:
0.0001

k | a | b | x
0 | 1.000000 | 1.500000 | 1.444444
1 | 1.000000 | 1.444444 | 1.442086
2 | 1.000000 | 1.442086 | 1.441990
3 | 1.000000 | 1.441990 | 1.441986
4 | 1.000000 | 1.441986 | 1.441985
5 | 1.000000 | 1.441985 | 1.441985
6 | 1.000000 | 1.441985 | 1.441985
7 | 1.000000 | 1.441985 | 1.441985
8 | 1.000000 | 1.441985 | 1.441985
9 | 1.000000 | 1.441985 | 1.441985
10 | 1.000000 | 1.441985 | 1.441985
11 | 1.000000 | 1.441985 | 1.441985

```

Chegando ao resultado final de  $x = 1.441985$ .

O resultado para o intervalo  $A[4.5, 5]$  teve uma resposta inesperada, o critério de parada não era atendido, então editei o código para utilizar o segundo critério de parada  $|f(x_k)| \leq \varepsilon$ .

```

36 x = ( (a* (Fx(b)) ) - (b* (Fx(a)) ) ) / ( (Fx(b))-(Fx(a)) );
37
38 for(i=0; absoluto(Fx(x)) >= precisao; i++){

```

Com o critério de parada trocado, o resultado foi:

```

De o inicio do intervalo:
4.5
De o fim do intervalo:
5
De a precisao:
0.0001

k | a | b | x
0 | 4.500000 | 5.000000 | 4.826087
1 | 4.826087 | 5.000000 | 4.847419
2 | 4.847419 | 5.000000 | 4.848667
3 | 4.848667 | 5.000000 | 4.848740
4 | 4.848740 | 5.000000 | 4.848744

```